



Ao novo arcebispo de São Paulo

DOM DUARTE LEOPOLDO E SILVA

respeitosa homenagem da "AVE MARIA"

Salve, Exmo. Sr. Dom Duarte!

Dentro de dois dias a opulenta cidade de São Paulo vestir-se-á de suas melhores galas para receber nos seus braços o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva virtuoso e inclyto Pastor desta Diocese. Sua Excía. vem da Cidade Eterna rodeado de um novo nimbo de glória e onusto de valiosos tropheos espirituaes conquistados na Capital do cristianismo.

Levado a Roma para resolver momentosos assumptos de grande alcance para o engrandecimento espiritual em nossa Patria, D. Duarte deixou nas rodas diplomaticas do Vaticano uma esteira de luz suave e vivificadora que o tempo, que tudo destróe, nunca conseguirá apagar.

A magia irresistível de sua palavra, as virtudes alcandoradas de sua alma, a pujança de seu talento privilegiado e a vasta cultura de seu espirito alliadas a um coração eminentemente patriota conseguiram alcançar da Santa Sé a criação de uma só vez, de cinco novas dioceses e a elevação do bispado de São Paulo á categoria de séde metropolitana.

Grandes eram as difficuldades que sahiram ao encontro de essa idéa ha muito tempo acariciada por todos aquelles que lêem no futuro dos destinos de nossa Patria; o verbo porém inflam-

mado de D. Duarte aplainou todos os obstaculos e sahiu triumphante e victorioso de todas as incertezas.

Obteve da munificencia da Sé Apostolica que o nosso Seminario pudes-se conferir titulos de doutor em filosofia, que o Santuario de Nossa Senhora Aparecida — a mãe querida de todos os brasileiros — fosse condecorada com as honras da Basílica, reformou os estatutos do venerando Corpo Capítular, cujos membros poderão de ora avante vestir novas insignias, alcançou titulos nobiliarchicos que foram distribuidos entre filhos benemeritos da religião e da patria e cheio de um legitimo orgulho regressa ao aconchego de sua diocese que, entre transportes de jubilo, vai receber-o com as honras de um verdadeiro triumphador.

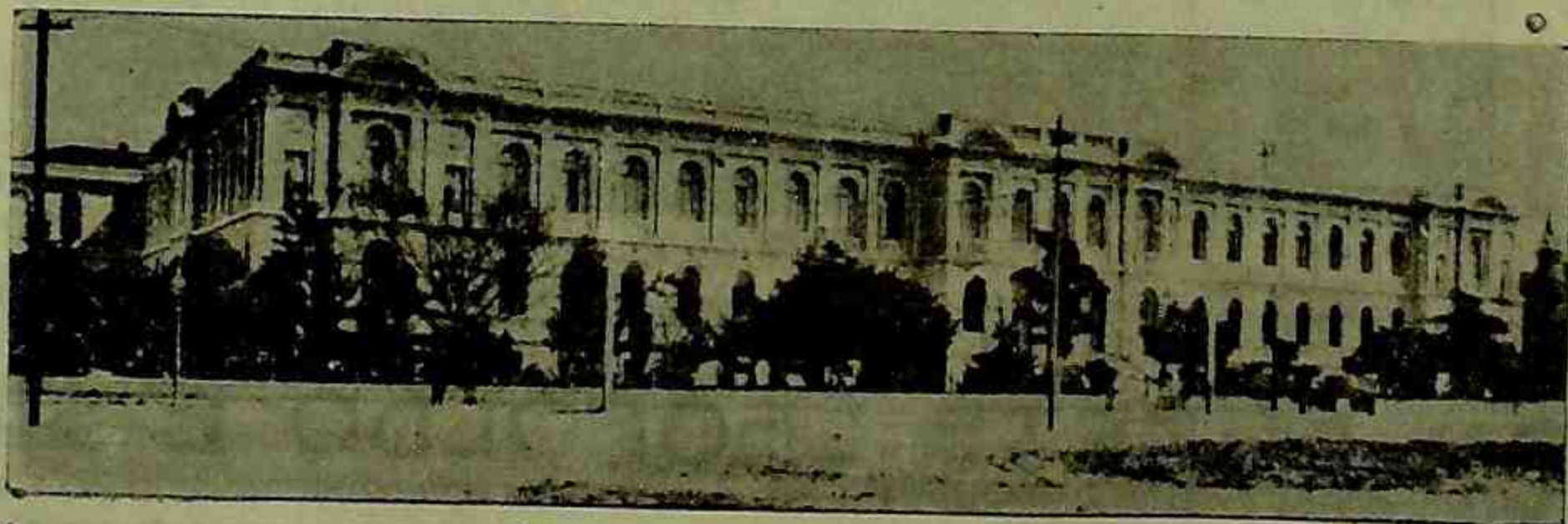
Hosanna pois, ao inclyto Pastor que tão alta soube collocar em Roma a bandeira religiosa de nossa Patria.

Hosanna ao filho benemerito do Brasil que tamanhas provas de distincção mereceu da auctoridade mais alta que existe sobre a terra.

Hosanna ao novo arcebispo que, pelos seus raros meritos mereceu um lugar de destaque entre os prelados mais benemeritos da Patria brasileira.

Salve, Exmo. Sr. D. Duarte!

São Paulo, 30-5-08.



Escola Normal de S. Paulo.

FAVORES do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

S. PAULO.— Ao Imdo. Coração de Maria venho trazer meus sinceros votos de gratidão por me ter concedido o que desejava.

— A exma. sra. d. Placidina Lessa penhorada pelo restabelecimento de sua avó, concedido pelo Immaculado Coração de Maria, offerta uma esportula para as obras do Camarim de Nossa Senhora.

— Uma archiconfrade penhorada por varios favores alcançados da maternal bondade do Coração de Maria, entrega uma pequena esmola para as obras do Camarim.

— A. de C. Barros pede seja publicada na sympathica *Ave Maria* que não em vão recorreu á protecção do Imdo. Coração quando seu filho esteve doente e precisando de uma difficil operação.

SÃO DOMINGOS DO RIO DO PEIXE.— Remetto a essa digna Redacção 2\$000 para o Camarim de Nossa Senhora e mais 5\$000 para renovar minha assignatura da *Ave Maria*, cumprindo assim a promessa que fiz a Nossa Senhora.— Antonia Maria de Padova.

ARARAS.— Por ter recebido varios favores do Immaculado Coração de Maria, remetto 5\$000, ficando assim cumprida a promessa que fiz por pessoa que remetto a seu nome.— A. C. S.

ITU.— Um devoto do Immaculado Coração de Maria entrega 10\$000 para o culto do Santuario em agradecimento de varios favores alcançados.

ESTAÇÃO DE RECREIO.— Anna Messias de Amaral agradece ao Coração de Maria uma graça particular.

PIEIDADE.— Minervina Freire tendo obtido a graça do restabelecimento de sua filha gravemente doente, vem reconhecida ao Sagrado Coração de Maria, reformar sua assignatura da *Ave Maria* e mandar celebrar uma missa.

TATUHY.— Peço agradecer na sua bella Revista o favor que me acaba de conceder o Coração de Maria livrando meu filho de cruel operação quirurgica.— Um assignante.

BELLO HORIZONTE (Minas).— Recorri com muita fé ao Coração de Maria numa occasião em que meu pae achava-se bem necessitado de meios temporaes. Felizmente Nossa Senhora attendeu ao meu pedido. Reformo minha assignatura e peço a publicação desta graça.— Um devoto.

SÃO MANUEL.— Conforme promessa, peço publicar que minha filha gravemente doente havia 5 annos, sarou devido a uma especial protecção do bondoso Coração de Maria a quem recorri.— A. V. Mattos.

SOROCABA.— Publico que o Coração bondosissimo de Maria me obteve a graça singular de recuperar a saude já 8 annos perdida. Mando essa esmola para o culto de Nossa Senhora.— Uma assignante.

— Agradecida a muitos favores obtidos Rosa A. de Lisboa, manda accender duas velas ao Imdo. Coração de Maria.

— Maria B. Lisboa por diversos favores recebidos manda 2\$000 para o culto do Imdo. Coração de Maria e São José.

— Anna C. S. de Amaral offerece duas velas para o altar de São José e 3\$000 para uma missa ao Coração de Maria.

— Evangelina Stichl cumprindo uma promessa ao Coração de Maria offerece 10\$000 para uma missa.

— Maria Rosalia Oetterer envia 10\$000 para o Camarim de Nossa Senhora, penhorada por innume-

ros beneficios. Outras varias devotas dedicam para tão santa obra 14\$000.

— Anna B. de Oliveira, Francisca do Espirito Santo, Juliana de Camargo e outra cujo nome quiz seja sómente de Nossa Senhora conhecido, por singulares favores assignam cheias de regocijo a mimosa revista *Ave Maria*.

— Laura Kaysel agradece ao bondoso Coração de Maria tres graças alcançadas, declarando-se por uma, assignante perpetua.

— Aurelia Sandoval em cumprimento de um voto que por ella fizeram, manda 5\$000 para ser rezada uma missa ao Coração de Maria.

— Venho manifestar meu agradecimento ao Imdo. Coração de Maria por tres graças alcançadas. Envio 5\$000 para ser celebrada uma missa em acção de graças.— Adelina Nogueira.

— Em cumprimento de um voto, tomo uma assignatura da *Ave Maria* e agradeço ao Imdo. Coração de Maria uma graça alcançada.

RIBEIRÃO BONITO.— Venho agradecer ao Coração de Maria duas graças alcançadas.— Um devoto.

UBERABA.— Maria da Paz Cunha envia 5\$000 em acção de graças por favores obtidos de Nossa Senhora.

COTIA.— A exma. sr. d. Benedicta Ramos de Araujo envia essa quantia por diversas graças alcançadas e d. Escolastica d'Oliveira Pinto 5\$ para o Camarim de Nossa Senhora. Peço a V. Rvma. celebrar uma missa em suffragio de meu pae para o que lhe remetto a esportula conveniente.

D. Maria Pedroso agradece ao Coração de Maria ter obtido a saude, pelo que agradecida, remette essa esportula para o culto de Nossa Senhora.

— D. Evangelina de Moraes filha adoptiva da exma. sr. d. Benedicta Ramos de Araujo estava em perigo de morte por causa de um parto laborioso. Naquelle transe d. Benedicta fez um voto ao Coração de Maria promettendo-lhe dar uma esmola e publicar o favor na *Ave Maria*. Foi attendida, pelo que hoje cumpre sua promessa.— Raphaela das Dôres Pedroso, correspondente.

BOTUCATÚ.— C. de A. penhorada pelo favor que alcançou sua filha no dar a luz, pede seja publicado na conceituada revista *Ave Maria*.— C. Mattos de Faria.

PIRACICABA.— Pedi ao dulcissimo Coração de Maria que sarasse meu marido que estava rheumatico ha muito tempo, promettendo-lhe publicar a graça. Fui attendida.— Eulalia Pinto de Barros.

— Maria Guilhermina da Costa Lopes recorreu ao Imdo. Coração de Maria na occasião em que sua filha estava para dar á luz. Foi felicissima e para cumprir sua promessa manda 6\$000.

LAVRAS (Minas).— Envio 2\$ para o Santuario do Coração de Maria, conforme prometti, agradecendo o favor que alcancei para o meu filho e 5\$ para ser celebrada uma missa por uma graça particular que recebi.— Rosalina Ferreira.

ARARAQUARA.— Florisbella de Lacerda Corrêa manda publicar na *Ave Maria* a graça que recebeu do Imdo. Coração para seu marido, para quem alcançou a graça de ter sido feliz numa operação melindrosa. Envia 3\$ para o culto do Santuario.

JAHÚ.— Cotita de Moura C. agradece ao Coração de Maria uma graça especial e pede aos devotos de tão poderoso Coração lhe ajudem a alcançar mais uma outra importante.

CASA BRANCA.— Peço publiquéis na vossa conceituada revista que alcancei um favor do Imdo. Coração de Maria. Amelia Furlani.

PERNAMBUCO.— Uma Irmã do Collegio do Bom Conselho tendo obtido do Imdo. Coração de Maria e

do Veneravel P. Claret duas graças especiaes remette a esportula de 5\$ para ser rezada uma missa no Santuario de S. Paulo e pede a publicação na *Ave Maria*.—Irmã L. de C.

LIMEIRA.—Junto a esta remetto-lhe 8\$000 sendo 5\$ para tomar uma assignatura em favor de d. Maria Teixeira Vianna e o resto para o Camarim de Nossa Senhora em acção de graças por um favor obtido.—Candida M. de Campos Oliveira, correspondente.

ARARAS.—Reformo ninha assignatura para o que lhe envio a quantia de 5\$ e mais 1\$ afim de ser accesa uma vela no altar de São José por uma graça que obtive.—Francisco José de Alvarenga.

PIRAJÚ.—Junto envio a essa Redacção 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria* em agradecimento ao bondoso Coração de Maria por uma graça alcançada.—Francisca Leonel Blake.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.



Côrte de São José.

Insistamos ainda na razão do artigo anterior, porque é de muita importancia.

O Romano Pontifice actual levantou a voz de alerta contra o *modernismo* com essa energia tão peculiar e propria da verdade. Não é meu intento fazer agora nem ao menos menção dos despropositos que disseram por ahí os jornaes porque o Papa condemnava o *modernismo*. Vergonha dá lêr tantas bobagens de gente presumida de sabia e que entretanto, não tendo saudado nem as primeiras linhas da enciclyca, querem fazer crêr ao povo que o Papa é inimigo da electricidade, do telegrapho!!!!..... Pois isso e outras cousas mais sem substancia andaram ahí impressas em letras de forma escritas por *sabios* (!?) *modernistas*. O que é certo, e ninguem pode negar, é que o *modernismo* quiz penetrar até no sanctuario da Egreja, e que o materialismo e positivismo practicos fazem estragos horrorosos nas almas.

Daqui nasce não pensarem os homens senão é no que vêm ou no que podem medir pelos sentidos, não curando para nada das cousas sobrenaturaes da religião. E não é obstaculo para elles se pegarem á vida e aos prazeres dos sentidos o malestar cada vez mais geral que se experimenta em toda parte pela malicia dos homens; ninguem, ou mui raramente se preocupam os homens da morte, apesar de ser tão certa e de serem tão dignas de ponderação suas consequencias. Por isso ha tantos que morrem sem terem pensado seriamente na morte, tantos que morrem mal por terem levado uma vida de distracção e descuido.

Para que isso não aconteça entre as pessoas piedosas, serve admiravelmente a

Côrte de São José, e é esse um dos fins principaes de sua instituição. Os côros de que a Côrte está formada acham-se presididos por um Director ou uma Directora, que se supõe animados de zelo não só pelo cumprimento de suas obrigações particulares como Director daquelle côro, senão tambem da salvação das almas por meio duma boa morte. Elle, em virtude desse zelo, cuidará de que nenhum de seus associados morra sem os santos Sacramentos.

Seria tambem practica muito boa entre as pessoas da Côrte, ou pelo menos entre as do mesmo côro, formar entre si um pacto para as occasiões de doença grave; e é que, como regularmente o doente não conhece seu estado e por tanto não pode pedir os santos Sacramentos, combinassem entre si e se compromettesem a avisar-se os uns aos outros da gravidade da doença, para o fim indicado. Porque esperar de que avisem as pessoas de casa, por mais religiosas que sejam, é esperar impossiveis, porque ou o amor lhes cega para não verem o estado do doente amado, ou o vão temor de accrescentar a doença lhes impede cumprir com tão sagrado dever, ou talvez outros motivos menos altos lhes atem a lingua e deixem morrer o doente sem os santos Sacramentos. Outro tanto não acontecerá com o amigo associado da Côrte do São José, com quem tinham feito o pacto de avisar-se, não tendo elle outra razão que a promessa e obrigação contraida, e conscio do acto de caridade que practica avisará o doente, quem deste modo pode pedir os auxilios espirituaes e preparar-se para bem morrer.

E tem todas as probabilidades que terá uma boa e santa morte, porque além desse aviso, precederam tantas orações para esse fim, continúam diariamente as supplicas da Côrte e naquelle mesmo instante talvez ha quem está pedindo fervorosamente a graça appetecida. E negar-se ia São José a escutar orações tão fervorosas e perseverantes para uma causa tão de seu agrado? Certamente que não. Por essa e por outras razões apontadas, pedimos aos devotos de São José que não deixem de propagar a Côrte e que procurem que cada dia se extenda mais e mais. Não ha duvida; com isso ao mesmo tempo que propagam a devoção a São José são occasião de se salvarem muitas almas que de outra maneira não se salvariam. Queira Deus que nossa voz não se perca no deserto e que se formem logo muitos centros de tão practica devoção.

São Paulo, 29 - V - 08.

As Senhoras catholicas brasileiras

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo

No mez de Setembro do corrente anno, celebra-se em todo o orbe catholico o jubileu Sacerdotal de Sua Santidade o Papa Pio X, e para digna commemoração deste facto concorrem á porfia todas as nações do mundo.

Entre as obras iniciadas pela Commissão Central de Roma, a mais bella e a mais interessante será a grande exposição de paramentos, roupas brancas e outras alfaias destinadas ao culto, que em seguida serão distribuidas pelo Santo Padre ás igrejas pobres de todo o universo.

Tendo sido confiada esta parte do programma ás associações femininas, instituições pias, collegios, etc., e a todas senhoras catholicas em geral, as abaixo assignadas incumbidas por quem de direito, vêm humildemente supplicar a V^{as} Ex^{cias}. que não deixem de concorrer com um pequeno auxilio, para que nessa magnifica exposição universal, não seja o nosso Brazil collocado em ultimo lugar.

E, na certeza de que nunca se appellará em vão para os sentimentos de religião e caridade das nossas patricias, desde já hypothecando immensa gratidão, subcrevem-se humildes e dedicadas servas de V^{as} Ex^{cias}.

Pela Commissão Brasileira
Maria da Gloria Ribeiro de Almeida
Presidente

Herminia Monteiro de Barros
Secretaria

Advertencias

- 1.^a A primeira exposição terá lugar em Agosto na Capital Federal.
 - 2.^a em livro de ouro que será entregue ao Santo Padre pelo eminentissimo sr. Cardeal Arcoverde serão inscriptos os nomes de todas as pessoas que contribuirem com qualquer offerta.
 - 3.^a Aceitam-se tambem donativos em dinheiro, em especies ou trabalho manual.
 - 4.^a para mais informações dirijam-se os interessados á commissão.
- 8 Rua Passos Manoel 8 Rio de Janeiro, ou ao Director da obra dos Tabernaculos Rvmo. Sr. Conego J. Pio dos Santos Rua do Bispo 24—Rio de Janeiro.

Approvação e benção do exmo.
Sr. Nuncio

Em carta dirigide á Presidente o Exmo sr. Nuncio Apostolico Mons. Bavona,

refere-se a esta obra nos seguintes termos :

Para que leve a cabo a muito opportuna missão confiada por sua Em.^{cia} o Sr. Cardeal Arcoverde á vossa coragem, á vossa piedade e ao vosso amor para com a Santa Igreja, não posso deixar de abençoar de todo o meu coração, e animar os vossos esforços, regozijando-me antecipadamente pelo indubitavel successo d'esta obrano Brazil.

Appello ás damas catholicas do Brazil

Agora pois têm a palavra as damas todas do Brazil.

Ainda ha poucos dias—no passado numero da *Ave Maria*—escreviamos os edificantes exemplos que as senhoras de Madrid deram de amor, devoção e piedade ao Soberano Pontifice offertando donativos em dinheiro e confeccionando paramentos e roupas brancas destinadas á exposição que se deve realizar em Roma no proximo Setembro para commemorar o jubileu sacerdotal de Pio X.



S. A. a infanta Maria Thereza



S. M. Maria Christina

A serenissima Infanta d. Thereza considerou como summa honra ser presidente da comissão e por carta que temos á vista, dirigiu-se a todos os exmos. sres. bispos hespanhóes convidando-os a trabalhar em união de vistas para esse alevantado fim. Sua Magestade d. Victoria esposa de Affonso XIII offertou 10.000 pesetas e d. Cristina, extremosa mãe do mesmo monarca, 5.000 e diferentes senhoras 200 casullas com mais 7 bordadas com todo primor.

De Italia, França, Belgica, Portugal e ainda da Argentina, Bolivia, Colombia, Perú e Mexico sabemos que as senhoras, collegios de senhoritas e particularmente as Congregações de Filhas de Maria dessas nacionalidades rivalizam em zelo e amor para com o Sto. Padre e todas trabalham com ardor para que a exposição nacional de paramentos e outras alfaias resulte uma obra digna da fé e das suas tradições patrias.

As senhoras pois brasileiras e particularmente as Filhas de Maria que, em amor e devoção ao Papa, não cedem a ninguem, não podem, não devem ficar atraz nesse

movimento catolico universal. E não ficarão—sabemol-o muito bem.

Sua fé e tradições antigas não o consentem. Seu patriotismo não o tolera.

Seu reconhecimento ao magnanimo Pio X, ao grande bemfeitor do Brasil não o permite.

Avante pois, senhoras catolicas brasileiras; mostrae mais uma vez a todo o mundo catolico, de quanto é capaz vossa fé e vosso amor ao Papa!

Esta Redacção incumbir-se-á de receber qualquer classe de donativos que opportunamente os enviará á Commissão central estabelecida no Rio de Janeiro.



Segundo Congresso catholico Brasileiro.

(Conclúe)

Separou a republica duas entidades que doutrinalmente deveram permanecer unidas: a Egreja e o Estado. Prometteu, porém, respeitar todas as opiniões religiosas. Assegurou-lhes o livre e publico exercicio do seu culto. Levantou qualquer obices ou restricções ás associações religiosas, facultando-lhes a aquisição de bens. Disse que por motivo de crença ou funcção religiosa ninguem seria privado de direitos civis ou politicos. Estabeleceu, finalmente, para o catholicismo, embora desajudado de subvenção ou auxilio official, um regimen que livre o deixa ante o indifferentismo dos governos.

Bem: eu acho impossivel essa neutralidade absoluta do Estado; eu condemno em these, e com palavras de Leão XIII, essa desligação que utópicamente dissocia o cidadão e o crente, como se podéra haver politica sem moral e moral sem politica..... Mas, consummado o deploravel facto da separação da Egreja e do Estado, nós, os catholicos temos o direito de exigir que á Constituição se dê a sua interpretação genuina, e unica em conformidade com a boa razão.

O illustre presidente do 2.º Congresso Catholico dr. Joaquim Ignacio Tosta, assegurou, na reunião de outro dia, que o pensamento da Assembléa Constituinte, cortando no projecto constitucional que lhe fôra offerecido muitas disposições anti-christans e eivadas de odiento sectarismo, havia sido, tanto quanto possivel, crear um accordo entre as novas instituções e a religião da mi-

mênna maioria dos brasileiros. Não é aqui a occasião de se ventilar essa delicada questão historica. Certo é, comtudo, que supprida a iniqua proscipção dos jesuitas, a obrigatoriedade da precedencia do casamento civil e outras disposições visivelmente calculadas para vexar e perseguir catholicos, a nação pôde mais tranquillamente restabelecer-se do embate que soffrera, e acreditar que, expulsa dos comicios e mystificada em outras franquias, — uma liberdade ao menos lhe ficára, a de seu fôro religioso, o direito de não apostatar e de sempre vér, acima dos homens e das mudanças politicas, a Cruz immorredoura da sua fé.

Essa liberdade é a que no Congresso Catholico se tentará corroborar, demonstrando que a quasi unanimidade dos brasileiros, em materia de fé não é uma van figura de palavras, mas a revelação de uma força que, bem dirigida, só pôde aliás dar fructos de benção, de paz, de concordia, e de auspicioso porvir pelo preparo das novas gerações

Ensino religioso.

Pugnamos, nós os catholicos, pela diffusão do ensino religioso. Respeitamos nem desaprovamos, os patrioticos intuitos dos que promovem escolas de tiro; porém mais numerosas e espalhadas queremos as escolas de cathecismo. Lembrem-se os que governam, — reis ou presidentes de republicas — que Buiça, o famigerado assassino de d. Carlos, tinha tres medalhas de eximio atirador, mas não consta que nenhuma houvera na doutrina christan.

Abram-se nos horarios officiaes uns pequenos claros por onde sem sobre-carga nem prejuizo da hygiene mental entre o ensino da lei de Christo, com todos os seus beneficos consecretarios, moralizantes e sociaes.

Capellães do exercito.

Aspiramos, outrosim, a que em nossos batalhões e navios não se recuse ao soldado ou ao marujo a assistencia do sacerdote que o conforto nos transes e na agonia. O exemplo dos Estados Unidos, como aprendemos por occasião da visita da sua pujante esquadra, habilita-nos a instar para que em condições somenos ao do Norte-Americano, em paiz de maioria protestante, não fique o militar brasileiro em terra de catholicos.

Acção catholico social.

Outro ponto a que de certo o Congresso tem de volver a attenção é o referente

às — «obras sociaes»: A Egreja não cura apenas da salvação das almas, porque, si assim fosse, não haveria nos cathecismos aquelle trecho das obras de caridade corporaes. A sorte do operario não é indifferente á Egreja, que já do assumpto se tem occupado por diversas vezes, e notadamente na encyclica «Rerum novarum». A organização de syndicatos profissionaes e de cooperativas, a fundação de uma Liga Operaria Diocesana, o problema da construcção de casas baratas para proletarios — estas e congeneres questões se impõem ao futuro Congresso Catholico, a quem nesta materia compete assentar idéas, germen de vindouros e profucuos tentamens.

O intuito dos catholicos, chamando a si os homens do trabalho, não pôde ser o de exploração politica, porque no seu Congresso, como fica dito, não ha cohesão politica ou partidaria. Se, porém, me dizeis que nós, os catholicos, almejamos conquistar para o Christo os nossos irmãos trabalhadores, enunciae uma verdade que somos o primeiros a confessar. Queremos chamar o operariado á religião do filho adoptivo do carpinteiro, o Deus que foi operario e que prégou a fraternidade mil e setecentos annos antes que a revolução a impuzesse como fórmula para logo a sophismar na guilhotina.

A todas essas idéas do Congresso Catholico deram adhesão e benção o illustre Cardeal Arcebispo que ora sabiamente preside uma das provincias ecclesiasticas do Brasil, o egregio Arcebispo Primaz de S. Salvador, e mais onze dos inclytos prelados, arcebispos ou bispos da Egreja Brasileira.

Da Europa nos ha de vir, além de outros auxilios, em memorias ou notas, a collaboração pessoal de um laureado filho da universidade de Lovaina, cujas luzes nos valerão principalmente no que toca á questão social.

Chovem adhesões, conselhos, animações de toda especie sobre os honrados catholicos incumbidos de amañhar o terreno para a sementeira das idéas.

Já estão elaborados alguns dos questionarios; escrevem-se relatorios; estudam-se os pontos de mais vital interesse...

E' impossivel que Deus, em sua infinita bondade, não abençõe e propicie esta obra generosa, desinteressada, sanctificadora, patriotica e religiosa como as que mais o sejam.

O segundo Congresso Catholico Brasileiro vae ser uma bella realidade.

CARLOS DE LAET.

Versos ao Veneravel P. Claret

I

Quem da justiça o nobre lemma estima.
 Quem segue da Verdade o bom preceito,
 Poeta, no verso deve render preito
 A quem um preito merecer da Rima.

Tal venho. E como um triste, se aproxima
 O vate deste ancião de nobre aspecto,
 Que dos pobres o amor teve no peito,
 E de Christo seguiu a lei opima.

Veneraram-no os bons; a toda a parte,
 Levou da Caridade o alto estandarte;
 Protegeu pobres, converteu perversos!

Pois, ao Padre Claret, si mais não posso,
 De envolta agora com o respeito nosso.
 Offereço este ramo de meus versos!

II

Claret, joven que gosto extraordinario
 A' vida de levita agora leva.
 Dorme, alta noite: em calma o seminario;
 A noite corre; a lua além se eleva...

Mas, o demonio, o perfido sicario,
 O negregado espirito da Treva,
 Que nos humanos as maldades ceva
 Dá sonhos maus ao moço missionario

Claret supplica aos céus, e sem demora,
 Surgindo, assim lhe diz Nossa Senhora,
 De rosas um diadema tendo á mão.

De anjos cercada e linda como a lua:
 —"Antonio, esta corôa será tua,
 Si venceres a horrenda tentação!"

III

Contei no verso frouxo como outróra
 Na povoação de Holguin, fero assassino
 Tirou, qual noite que ferisse a aurora,
 Do padre illustre o sangue purpurino . . .

De uma navalha aos golpes vis, ferino
 Claret tentou matar, mas sem demora,
 Do céu o auxilio certo, que é divino,
 Fel-o viver, bem como vive agora.

O rosto e a mão do celebre levita,
 Contra quem Satanáz se precipita,
 Golpeados foram na emboscada irosa . . .

Mas, ó milagre! Nessa mão ferida,
 Pela arma desse barbaio esculpida,
 Viu-se a imagem da MATER DOLOROSA!

IV

O' "noche buena hermosa"! O' noite linda,
 O' noite de Natal, em que foi nado
 Quem nos vinha remir da magua infinda,
 Jesus-Christo, ao depois crucificado!



D. Jeronymo Thomé da Silva arcebispo da Bahia.

Num collegio, em Madrid, que o conta ainda,
 Era o officio da noite celebrado,
 Que das Adoradas não se finda
 O combate ás argucias do peccado!

Como sempre Claret, nelle, constricto,
 Resava a missa. Brilho infinito,
 Luz na egreja, silencio nos espaços.

O' maravilha! A Virgem sacro-santa,
 Do altar, onde a piedade hoje a levanta,
 O Menino-Jesus lhe pôz nos braços!

V

5 de Julho de 1866—... para soccorrer
 Um pobre, vendeu a cruz archiepiscopal
 Por 1314 reales e 29 maravedis.

O bom servo de Deus, Claret famoso,
 O justo, o santo, o bom, que a Historia acclama,
 Um dia viu chegar-se lhe, andrajoso,
 Um triste pobre que a miseria infama.

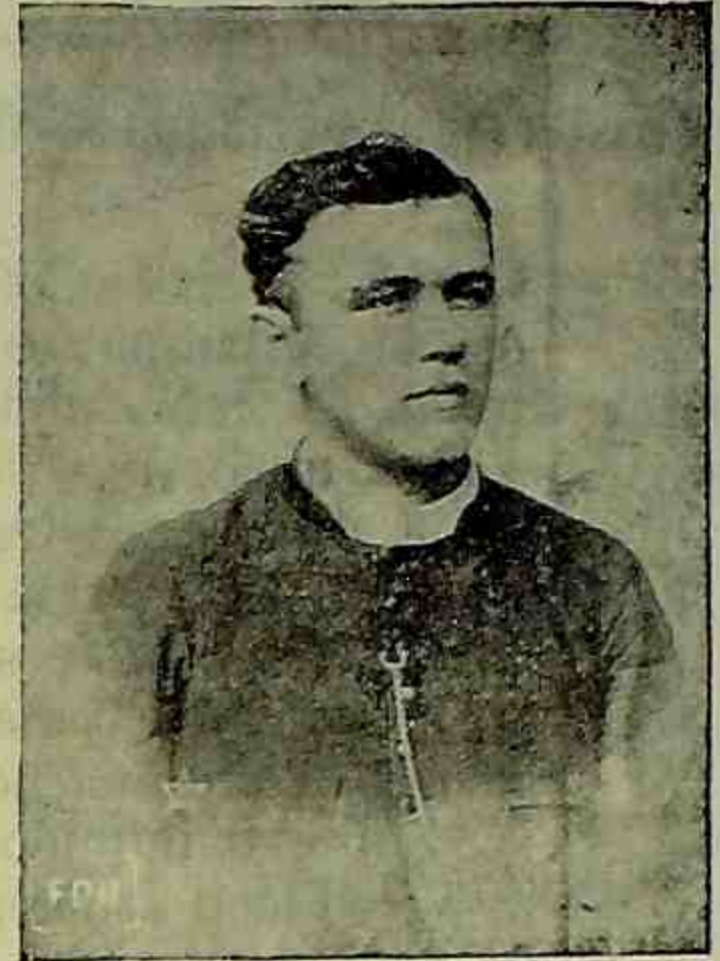
Enfermo, quer viajar; de mal iroso
 Quer se ver livre, e em triste voz reclama
 Auxilio do varão que os pobres ama,
 Tão compassivo quanto religioso.

Mas, como protegel-o, quem não tinha
 Dinheiro, embora tanta cousa emprehenda.
 E seja o confessor de uma rainha?

Bom meio então Padre Claret descobre.
 Sua cruz de arcebispo expõe á venda,
 E o dinheiro que apura entrega ao pobre!



Sua Emcia. D. Joaquim Arcoverde.
Arcebispo de Rio.



D. Santinho Coutinho arcebispo
do Pará.

ARCEBISPOS BRASILEIROS.

Com a recente elevação de São Paulo á dignidade de séde archiepiscopal, o Brasil conta actualmente cinco provincias ecclesiasticas.

A primeira é a da Bahia, cuja sede episcopal foi fundada pelo Papa Julio III em 1550.

Della dependem as suffraganeas de Fortaleza, Parahyba, Alagoas e Olinda.

E' arcebispo o exmo. sr. d. Jeronimo Thomé da Silva, que leva o titulo de primaz.

A segunda é a do Rio de Janeiro, creada pelo Papa Innocencio XII em 1676.

São suffraganeas as sedes de Cuyabá, Porto Alegre, Victoria, Curytiba, Nicteroy e Florianopolis.

E' arcebispo o emmo. sr. Cardeal d. Joaquim de Albuquerque Cavalcanti.

A terceira é a de Marianna que foi estabelecida pelo Papa Bento XIV em 1745.

Dependem della Diamantina, Pouso Alegre, Uberaba e Goyaz.

E' arcebispo o exmo. sr. d. Silverio Gomes Pimenta.

A quarta é a de Belém do Pará creada pelo Papa Clemente XII em 1719.

São suffraganeas as dioceses de Manáus, São Luis do Maranhão e Piauhy.

E' arcebispo o exmo. sr. d. Santinho Coutinho.

Finalmente, a quinta a de São Paulo, fundada pelo Papa Bento XIV em 1745, sendo-lhe assignadas como suffraganeas, as sedes de Campinas, Ribeirão Preto, São Carlos do Pinhal, Botucatu e Taubaté.

Além destas sedes, foram creadas as prelaturas de Santarem e de Monserrat a cargo dos Rvmos. Padres Franciscanos e Benedictinos.



D. Silverio G. Pimenta arcebispo
de Marianna.



D. Duarte Leopoldo e Silva arcebispo
de São Paulo.



D. José M. H. de Mello arcebispo
titular de Ptolomaide.

Oh a sciencia!

(Historia humoristica e de actualidade).

— Qual?

— A que destampa os buracos da machina e mata as ratas illustradas com um jorro de agua quente.

E ditas estas frases
a pobre rata

Dando um triste suspiro

esticou a pata

E lá *inconsciente*

Sobre o humido sólo

Ficou *immanente*.

Muito bem, tio Matraca, a historia é muito bonita, mas a historia é historia.

— Sim é uma historia porém que podes applicar-te você e todos os que professais a *sciencia ratoeira*.

— Não o farei, porque hoje, os grandes homens, diga V. S. o que quizer, abandonaram já as antigas doutrinas.

— Isto é, que segundo tua opinião, os grandes homens não acreditam já em Deus? Pois mentes com toda tua bocca, porque hoje como sempre, os homens verdadeiramente grandes, os homens de talento crêm com maior fé nas grandes verdades da religião cristã.

Estas ouvindo? com uma fé maior do que ninguem e eu to demonstrarei como duas e duas fazem quatro e acrescentando que só os sabios de meia pataca, os *cursis da sciencia*, os filosofos como tu, são os que duvidam da Divina Providencia. E sabes porque duvidam? porque a soberba deixou-os cegos, porque como Luzbel quizeram ser deuses e ficaram sendo diabos.

— Gostarei muito poder discutir com V. S. essa materia.

— Pois vou dar-te esse prazer.

Os sabios verdadeiros foram sempre crêntes.

— Tio Matraca, V. S. prometeu demonstrar que os grandes homens foram sempre crêntes e até piedosos e desejaria vêr como V. S. sae desse aperto. E' hora de V. S. cumprir a palavra. Não seja V. S. como os relogios de sol que apontam, mas não batem as horas.

— Não, meu filho, eu aponto e bato, e além disso firo o alvo. Offereci provar-te que os homens verdadeiramente sabios foram sempre homens de fé e vou cumprir minha promessa. Desta arte te apearás do

asno em que montas tu e muitos como tu que acreditam estar a fé e religião renhida com a sciencia.

— Eu, como estou ouvindo a todos os que hoje se vendem por sabios dizerem que não acreditam nada....

— Porque esses sabios sabem tanto como a sola de meu sapato.

— Homem, não diga V. S. isso.

— Digo sim porque vejo que fazem o que a sola faz, recolher o que...

— Tio Matraca!

— O que você está ouvindo rapaz; esses individuos que actualmente fazem tamanho barulho servindo-se do bombo de imprensa moderna (instrumento prompto para dar serenatas a todo que lh'as paga) esses individuos não costumam ser sinão uns *cursis* do saber humano porque dedicaram-se a fazer trabalhos com ouro alheio para assim brilhar em tempo a custo dos outros.

— Mas é certo que os ha que sabem muito.

— Sim, muito... do que os outros descobriram. E por isso podem dizer que são mais sabios que os mesmos inventores?

— Não, certamente.

— Pois então julga da opinião que havemos de formar desses sabichões que não sabendo o que seus mestres sabem, blasfemam todavia de Deus a quem elles adoraram e da religião que aquelles julgaram e reconheceram ser a unica verdadeira.

— Talvez estes descobriram alguma coisa nova.

— Sim... sim... sabes o que elles têm descoberto?

— A arte de galgar os lugares mais elevados da politica a custa dos nescios e a de viver, a custa dos malvados. Isto é a arte de cambiar blasfemias por moedas de cinco, dez e cincoenta mil réis. E' essa a sciencia nova que descobriram esses sabios que tú admiras e a arte que inventaram todos esses que escrevem nos diarios e outros papeluchos que tú lês. E sinão diz-me: afora da impiedade, em que salienta-se esa gente? onde estão suas obras e suas grandes descobertas? Em parte alguma.

— Não falle assim, tio Matraca: porque uns sabem matematicas, outros astronomia, outros fisica, outros quimica...

— Sim, uns sabem as matematicas que desenvolveu Pascal, outros a astronomia que descobriu Kepler, outros a fisica que adivinhou Newton, outros a quimica que inventou Liebig.

— E quer dizer V. S. com isso?
 — Que os taes *sabios* são simplesmente uma *mediania* e que deveriam ter menos orgulho e mais senso commum.

— Senso commum!

— Sim, senso commum que ensine aos curtos de vista a deixarem-se guiar por aquelles que a têm melhor.

Newton, Kepler, Liebig e Pascal viram claramente os fenomenos em que descansam as verdades da fé e com todo seu talento assentiram a ellas. Quem são pois agora esses para negal-as e negal-as em nome da sciencia?

— De modo que V. S. continúa a crêr que os grandes genios foram homens de fé?

— O creio e tu tambem o crêrás quando ouças como elles se exprimiram. Escuta Kepler, ouve o que dizia esse genio que descobriu a orbita dos planetas.

« Graças vos dou, meu Creador e Senhor, por me terdes procurado tamanho jubilo no estudo de vossa criação. Dei a conhecer aos homens a magnificencia de vossas obras em tudo aquillo que meu espirito limitado pôde comprehender de vossa immensidade. Si alguma coisa tiver affirmado que seja indigna de Vós, si nalguma coisa procurei satisfacção de meu amor proprio perdoam'o misericordiosamente».

— Homem piedoso era esse Sr. Kepler.

— Como que tinha verdadeiro talento.

Ouve agora o eminente Humfri Dawy um dos sabios que mais contribuíram ao descobrimento da fisica moderna.

« A influencia da religião (dizia) sobrevive a todas as energias terrestres e augmenta a medida que os orgãos envelhecem e mais perto se acham da dissolução. E' semelhante á estrella da tarde que brilha no horizonte da vida e estamos bem certos que virá a ser a estrella da manhã da outra vida, isto é, depois que tenha enviado seus raios atravez da morte».

E acrescentava: «O homem é melhor a medida que é mais sabio, e sobe conjunctamente os degraus da sciencia e os da virtude. Quanto mais adeante penetra seu olhar nos misterios da sciencia mais se enche seu coração de uma fé sublime».

Pedimos aos nossos prezados assignantes a fineza de nos avisar quando mudarem de residencia afim de poder-lhes mandar sem interrupção nossa revista.

SUBSCRIÇÃO

para o Camarim do Santuario

DO

COÇÃO DE MARIA

Somma anterior 21:368\$400

d. Gertrudes Maria do Carmo, para custear o sagra- rio do novo oltar—Capitai	500\$
Uma devota agradecida	50\$
Por favores recebidos	35\$
Sr. Jeronymo C. Freire—Campinas	30\$
d. Anna Pinto Freire	60\$
d. Luiza Martins Camargo	15\$
Diversas pessoas—S. Paulo	14\$
d. Isaura Lefebre	10\$
Um devoto—Itu	10\$
Uma devota	5\$
d. Maria Luiza	2\$
Diversas pessoas—Sorocaba	14\$
d. Maria Rosalia Oetterer	10\$
d. Maria B. Lisboa	2\$
d. Maria Guilhermina—Piracicaba	6\$
d. Maria da Paz Cunha—Uberaba	5\$
A C S.—Araras	5\$
d. Eulalia de Oliveira Pinto—Cotia	5\$
d. Florisbella de Lacerda—Araraquara	3\$
d. Candida M. de Campos—Limeira	3\$
d. Rosalina Ferreira—Lavras	2\$
sr. Luiz de C. Barros—Jundiahy	5\$
d. Francisca Massagão—São Carlos	2\$
sr. Agostinho Zago	2\$
sr. Antonio M. de Padoa	2\$
d. Benedicta Ramos de Araujo—Cotia	12\$
d. Maria C. Barros—S. José do Rio Pardo	5\$
d. Eudoxia Carneiro—S. José dos Campos	4\$
Uma devota—Santos	3\$
» » —Capital	5\$
Diversos devotos de Curityba	12\$
d. Edwiges de Gusmão—Ribeirão Preto	2\$
d. Augusta de C. Freitas—Curityba	2\$
sr. José D. da Silva—Sto Antonio d'Alegria	3\$500
sr. Severino	1\$500
sr. João Martins	1\$
d. Theophila de M. Cunha—Curityba	1\$

Angariadas por d. Candida da Silva para a
 lista de d. Julia de Carvalho 62\$400

Lista de d. Francisca Nazareth de Uasconcellos

d. Laura Mello Siciliano	20\$
Varios devotos de Nossa Senhora	21\$
d. Benedicta de França Lopes	10\$
Uma devota de Nossa Senhora	10\$
sr. R. C	5\$
d. Maria Anta Pereira	5\$
sr J J. R.	5\$
Um anonymo	5\$
Uma Dama de Caridade	5\$
sr. Chaves	5\$
Um anonymo	5\$
d. Amelia de Queiroz Gomes	5\$
sr. Ernesto Gavião Peixoto	5\$
Um anonymo	5\$
d. Olympia Soares Bicudo	5\$
sr. José Torres de Oliveira	5\$
Uma contribuyente mensal	5\$
d. Izaura O. Moreira	5\$

Uma anonyma	5\$
sr. L. Braga	4\$
d. Nenê	2\$
d. Delphina Silva	2\$
Uma devota	2\$
sr. Luiz Rocha	2\$
d. Michelina	2\$
d. Placidia Godinho	2\$
sr. Herculano de Medeiros	2\$
d. Guilhermina Pereira	2\$
d. Stella	2\$
Uma devota	2\$
d. Maria Angelica Ferreira	2\$
d. Natalia Julião	2\$
d. Laudocena Maria da Conceição	2\$
d. Maria Gonçalves	2\$
d. Amelia Ferreira	2\$
d. Rosa Moreira	2\$
d. Joaquina Franco	2\$
Uma devota	2\$
d. Sarh Leite	1\$
Uma devota	1\$
d. Marciana Ramalho	2\$
d. Eulalia Monteiro	1\$
d. H. Guimarães	1\$
Uma anonyma	1\$
d. Emerenciana Leite	1\$
d. Maria F. Dias	1\$
Uma devota	1\$
d. Escolastica de Oliveira	1\$
d. Adelina N. de Lima	1\$

Esmolas angariadas por d. Maria Candelaria de Andrade para a lista de d. Francisca N. Vasconcellos

sr. Guilherme de Almeida	1\$
sr. Marco Aurelio de Almeida	1\$
Um devoto	1\$
sr. Estevão de Almeida	1\$
d. Maria da Conceição Campos	1\$
d. Honoria da Conceição	1\$
d. Thereza Franzoso	1\$
sr. Irineu da Silva	1\$
d. Nisia Pacheco Novaes de Camargo	2\$
d. Paulina Barboza	1\$
d. Nair Ferraz de Mesquita	2\$
d. Elisa	2\$
d. Maria Avelina Ferraz	2\$
d. Maria Luiza	1\$
Duas devotas	2\$
d. Caetana G.	1\$
d. Zarelia Pedrazzoli Romano	1\$
Um christão	3\$
d. Carlota Pinto	1\$
d. Olivia Levy	1\$
Uma devota	2\$
d. Francisca Cintra	2\$
Uma devota	4\$
»	1\$
d. Baby Moça	4\$
sr. Tacito de Almeida	\$500

Somma 22:478\$300

Continúa



Sobre o ensino official

(Conclusão).

Dois casos podem-se apresentar a respeito da conducta que deve observar o professor catholico: 1.º que a Auctoridade lhe obrigue a supprimir na escola o ensino obrigatorio do catecismo e não permita nella a presença do crucifixo e 2.º que essa Auctoridade lhe obrigue a adoptar como livro de texto um livro evidentemente impio e irreligioso.

No primeiro caso é certo que o Estado impede aos professores uma parcella, embora seja principal, do bem que poderiam fazer, não lhes obriga porém a exercerem um acto positivamente prohibido. O professor catholico pode conservar seu posto e ainda é melhor que o conserve para impedir que o occupe um outro professor impio e desbragado.

No segundo caso, a doutrina verdadeira da Igreja é bem differente. O professor que por não perder o emprego dá ás crianças lições de impiedade por mandado de governo, é tão criminoso como o assassino pago para cravar o punhal no peito ou coração de uma pessoa innocente.

O enunciado destas proposições que são evidentes, ensinam tambem aos paes de familia a conducta que devem observar. Si não é licito envenenar, tambem não é licito mandar os filhos ao publico envenenador que é a escola impia e atea e sem attender a estupidas considerações, devem tiral-os dessa escola quando lhes constar que realmente o é.

Nestes despretenciosos artigos apenas temos indicado os pontos fundamentaes que podem guiar os catholicos no assumpto do ensino que, em nossos dias, é de frisante actualidade e de excepcional importancia. Procuramos abrir os olhos aos cegos para que vejam a importancia do assumpto. Acordem tambem os dormidos. Se trata de uma batalha que neste terreno nos dá a Maçonaria. Soldados! a postos. Catholicos! á lucta e á victoria.

DINHEIRO de SAO PEDRO.

Quem dá ao Papa empresta a Deus
Mons. de Ségur.

Somma anterior 58\$000

Na Caixa do Santuario do Imo. C. de Maria

4\$000

Somma 62\$000

CHRONICA EXTRANGEIRA

Roma. As peregrinações que das diferentes nações do mundo catholico vão a Roma, para render ao Papa preito de homenagem, succedem-se quasi que diariamente. Entre estas salientou-se a das Filhas de Maria que em numero de 10.000, foram recebidas em audiencia por Sua Santidade na sala Clementina.

— Sua Santidade prohibiu a instituição das mutualidades approvadas recentemente pelo governo frances.

— No capitulo dos Rvmos. PP. Capuchinhos sob a presidencia do Cardeal Agliardi, sahiu eleito geral o Rvmo. P. Pacifico Seggiano.

Hespanha.— No orçamento do Estado resulta um *superavit* de 16.000.000 de pesetas. Para o orçamento de 1909 prevê-se um outro *superavit* de 20 milhões.

A Santa Sé, de accôrdo com o governo hespanhol, elevou a prefeitura de Marrocos a vicariato apostolico. Consta que o primeiro vigario será o Rmo. P. Cervera franciscano. Na sagração, S. M. Affonso XIII apadrinhará o novo prelado.

França. — Acaba de fallecer o grande Francisco Coppée. O illustre poeta era um dos maiores vultos scientificos da França. Era catholico convicto.

Portugal.— No Palacio das Necessidades o rei d. Manoel II recebeu o Tousão de ouro que lhe enviou Affonso XIII.

— A lista civil do monarcha portuguez está fixada em 365 contos annuaes ficando portanto incorporados á Fazenda nacional os paços de Belém, Caxias e Queluz.

Argentina.— Projecta-se unir Montevideo com Buenos Ayres por meio duma ponte gigantesca. Si o projecto vingar, do Rio a Buenos Ayres empregarem-se-ão apenas 20 horas de viagem em linha directa de estrada de ferro.

Chile.— O acontecimento mais digno nestes dias foi a morte do exmo. sr. Mariano Casanova arcebispo de Santiago.

A morte do veneravel prelado, causou funda impressão em toda a Republica. Todos jornaes excepto *La Ley* sahiram tarjados de lucto e varias festas que estavam annunciadas ficaram suspensas. Aos funeraes compareceu o governo prestando honras fúnebres as tropas da guarnição da Capital.

Ao palacio archiepiscopal chegaram muitos telegrammas de condolencias de varios governos estrangeiros.

Os funeraes do illustre arcebispo, estiveram imponentes assistindo o governo em peso e mais de 30.000 pessoas.

Perú.— Parece estar já terminada a revolução que durante varios dias semeiou o espanto em toda a Republica. O governo prendeu todos os cabecilhas que serão processados militarmente.

Mexico.— Morreu o exmo. sr. dr. Prospero Maria Alarcón, arcebispo de Mexico. Nos solemnes funeraes celebrados em suffragio de sua alma pontificou o exmo. sr. Delegado Apostolico. Calculam-se em 150.000 o numero de pessoas que assistiram ás exequias do virtuoso arcebispo.

Hoje é o dia marcado para a coroação de Nossa Senhora de Guanajuato. Pelo programma que temos á vista, as festas serão pomposas prégando o afamado orador o exmo. sr. d. Ignacio Montes de Oca.

Estados Unidos.— Commemorou-se com grande solemnidade o 1.º centenario da fundação da diocese de Nova York. Pontificou na missa o Cardeal Logue arcebispo de Armagh (Inglaterra). Na procissão viam-se 40.000 convidados que para pôr-se em movimento empregaram 4 horas. A bandeira pontificia via-se desfraldada juncto da norte americana na Cathedral e nos principaes edificios.

Inglaterra.— O Chefe do governo approvou o plano de apresentar ao Parlamento um projecto de reforma eleitoral pelo qual se concede o voto ás mulheres.

No congresso feminista ultimamente celebrado em Roma tratou-se tambem longamente desse assumpto votando uma ordem do dia a favor do suffragio feminino.

— Na India os mahmauds atacaram com bravura os inglezes que perderam muitos officiaes e soldados. Parece tambem que o colera está dizimando as tropas imperiaes.

CHRONICA NACIONAL

Desta vez é necessario começar por uma noticia triste. No Rio de Janeiro e perante o ministro da Guerra, altas patentes do exercito e armada e numerosas pessoas, o tenente Juventino da Fonseca pretendia fazer uma ascensão num balão dos chamados militares ultimamente adquiridos em Paris pelo Governo.

A's 11 horas da manhã do dia 20 o tenente Juventino da Fonseca, depois de se despedir de seus camaradas, deu o grito convencionado «larga tudo».

O balão começou a subir preso pelo cabo, e á altura de 30 metros este se partiu. O balão subiu com grande velocidade á altura de 800 metros, tomando a direcção da barra. Houve um sentimento geral de desolação entre os assistentes; neste curto tempo, que não excedeu de 3 minutos, ninguém se animou a proferir uma unica palavra. Mas, eis que o balão começa a descer com vertiginosissima velocidade, como si se tivesse rompido o seu involucre, indo cahir a 2 kilometros de distancia do parque de onde sahira, no lugar denominado Carangueijo.

Poucos minutos depois, estava o corpo do distincto tenente cercado das altas autoridades e de todas as pessoas que ali tinham ido assistir á experiencia. Encontram-no com ambas as pernas e ambos os braços fracturados. O medico que examinou o cadaver constatou a morte por congestão cerebral.

— A Companhia *Light and Power* de Rio de Janeiro acaba de inaugurar oficialmente a grande usina hydro-electrica no Ribeirão das Lages. Essa importante obra é de pedra, concreto e ferro, occupando uma area que tem de frente 70, m x 35 de fundos. Contem seis turbinas grandes dos fabricantes Escher Wyss & Comp., de Zurich, de força de 9.000 cavallos cada uma, seis geradores da Westhinghouse, Flectric Company Pitisburg, Estados Unidos da America do Norte, de força de 4.000 kilowatts cada um, com seus respectivos excitadores e turbinas correspondientes, transformadores e quadro de distribuição, cabos, tubos, insuladores fuziveis, todo o material principal, accessorios e installações desta natureza.

As usinas geradoras e todas as obras hydraulicas, obras de tuneis, linhas de tubos e outros accessorios occupam uma área de perto de 4.000.000 de metros quadrados no primeiro e segundo districto de Pirahy.

O reservatorio, immenso lago artificial, destinado a represar as aguas do rio das Lages e opportunamente parte das aguas do rio Pirahy, é constituido por terreno que a Light adquiriu amigavelmente de centenas de proprietarios.

— Em São Paulo obsequiou-se com festas extraordinariamente brilhantes a visita feita pelo sr. ministro de Chile ao nosso Governo.

Durante varios dias o sympatico chileno sr. Francisco Herboso foi cumulado de gentilezas nesta Capital, sendo recebido pelo dr.

Presidente, Secretarios e altas autoridades estadoaes.

O sr. Herboso visitou todos os estabelecimentos e escolas officiaes pronunciando os alumnos discursos patrioticos, nos quaes dominava a nota de estreita amizade que liga aos dois paizes. A' entrada do ministro no quartel da Luz as bandas militares tocaram o hymno chileno. No Jardim da Infancia as crianças recitaram e cantaram a letta do hymno de Chile com um garbo inimitavel de que muito ficou penhorado o sr. Herboso.

Sua excia. percorreu tambem, juncto com o exmo. sr. Secretario de Agricultura, as principaes cidades do interior admirando o illustre diplomata a uberdade, riqueza e prodigiosa viçosidade de nossos campos e florestas.

— O relatorio da *São Paulo Railway Company*, concernente ao semestre terminado em 31 de Dezembro ultimo, diz que a renda da linha do tronco de (Santos a Jundiaby) montou a 12.457.846\$000, accusando um decrescimo, em confronto com os algarrimos excepcionalmente grandes do correspondente periodo de 1906, de 8.001:387\$000, ou 39,10 por cento.

As despezas de custeio foram de..... 7.863.147\$000, ou 63 11 por cento da renda bruta, e a renda liquida foi de 4.564:699\$. Este pelas diversas taxas de cambio por que se fizeram as remessas para a Inglaterra durante o semestre, montou a lbs. 290.360 contra lbs. 791.428 em 1906.

Os juros sobre dinheiro empregado em materiaes e as despesas em Londres reduziram a renda liquida a lbs. 270.300.

— Pelo relatorio da *Leopoldina Railway* vemos que esta companhia tambem teve nos mesmo periodo um regular augmento, embora os acontecimentos de Campos lhe custassem 40.000 libras de perda.

Imprensa — Recebemos o seguintes collegas que agradecidos, nos honraremos com sua permuta. *O Echo d'Africa* e *Revista Sul-mineira*. Visitou-nos tambem o Bolletim ecclesiastico da diocese de Parahyba, a Primeira Carta Pastoral do exmo. sr. bispo de Goyáz e a *Vera Cruz* de São Paulo.

Relatorio da «Associação das Damas de Caridade» apresentado á assembléa de 12 de Dezembro de 1907 em Florianopofis pela presidente Francisca Schneider de Fonseca.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo. Coração de Maria

não sem padecer, porque então onde estaria o merito da paciencia? sobre que recairia nossa resignação si tudo nos agradasse e nunca nos offendera um só espinho? A's vezes chegamos a sentir alguma alegria sensível por especial favor divino; mas em todo caso é necessario, para comprender bem isto, que agora digo, pratical-o, pedir incessantemente graça a Nosso Senhor, começar por receber bem as provas e chegar logo a sahir ao encontro como o avaro que quer enriquecer-se... Mas querer só com a fria razão entender essas verdades, vivendo como pagãos, não levantando-nos nunca da terra, regeitando o sobrenatural, aferrando-nos ao prazer, e condescendendo com todos os inimigos da alma, não pode ser... Os cegos não conhecem a formosura da luz... e de balde nos cansariamos a explicar-lha... nunca chegariam a entendel-a.

—Pois confesso humildemente que eu sou cega.

—Sinto-o pela senhora, D. Ventura, tanto mais, quanto chegou á idade em que se faz imprescindível pensar nestas cousas.

—E eu accresco, minha querida senhora, que não quero entender, porque então estaria mais obrigada... assim vivo mais feliz...

—Encolheu-se de hombros Caminho... lançara pedras preciosas aos porcos... margaridas a um lamaçal... mas não se arrependia... quem sabe? muitas vezes a pobre semente, que o vento levou e deixa cahir em terra, germina, lança raizes, flores e chega a dar fruto... pode tanto a graça de Deus!

—Senhora, exclamou D. José, estava pensando que sua pratica não converteu a ninguém... estamos como Lazaro.

—Não desesperar ainda! Jesus manda á natureza, e muda suas leis, si assim lhe agrada... e ainda que os senhores estivessem como Lazaro—não sou eu que o digo, é o senhor que o disse—mortos e corrompidos, levantar-se-iam das sombras da morte, lançando o sudario da culpa si sua voz omnipotente, que sabe fazer o que diz, lhes mandar que se levantem e andem...

XIII

Excessivamente lentos e tristes passaram muitos mezes depois das scenas antes referidas. D. Manuel não ia para peor, e isto era já grande melhora, mas o medico desesperava de que recobrasse a saude... Permanecia horas e horas sumido em extranho letargo, pensava de continuo na vocação de

Layeta, arrependido já de a ter estorvado, pesando-lhe de ser obstaculo para que a moça realizasse seus desejos, porque era natural: emquanto elle vivesse, como poderia a jovem abandonal-o? E si vivesse muitos annos naquelle estado, que pena vel-a padecer convertida em enfermeira, e sempre desejando consagrar-se a Deus, sem podel-o realizar!...

Proximo ao sepulchro, vendo las cousas de mui differente modo de como as via primeiro, o banqueiro repassava silencioso os annos de sua vida vã, frivola, dissipada, criminosa muitas vezes... e que remorsos sentia! que pena de não ter já tempo para fazer tanto bem, como mal fizera de primeiro!

Verdadeiramente que Nossa Senhora mostrara-se com elle verdadeira mãe, e purificava-o no cadinho da tribulação, no fogo das dores phisicas, que levava elle com resignação, para abrir-lhe logo as portas do céo. Sua vida era triste... não queria ver mais que a Layeta, a Engracia e alguma vez mui rara, a D. José, seu antigo companheiro no jogo. A Ventura deixava-a entrar até onde elle estava, porque tinha esperanza de vel-a convertida; mas a velha manifestava-se mui dura...

Salafranca convertera-se com sinceridade. Recebia os Sacramentos com frequencia, rezava o Rosario de Nossa Senhora com Layeta, e lia todos os dias algum livro devoto e consalador. Muitas vezes folheava lendo e relendo com amor, as bellissimas paginas dum livro que todos deveriam conhecer e saborear, daquella preciosa obra de Mons. Gaume, chamada: *Esta vida não é a vida* e pensopando seu espirito em ideias altamente christãs e consoladoras, esperava tranquillo a morte, como se espera o mensageiro de boas noticias ou de santas e alegres realidades.

Elle, como Domiciano, aquelle orgulhoso emperador, irmão de Tito, passára a vida caçando moscas... e em vez de attender ás necessidades de sua alma immortal, criada para altos destinos, em vez de perseguir sua eterna felicidade, athesourar para a vida eterna, e defender seus thesouros contra tantos inimigos que os cubiçam no mundo, só pensara em satisfazer seus gostos, em amontoar grandes capitaes, disfrutar do bem estar que offerece o ouro a quem o possue, e viver esquecido de todo aquillo que não afaga o coração ou os sentidos...

Fora invejado por seus brilhantes ne-

gócios, por seu talento, por suas qualidades, pelo trem de sua casa e por sua colossal fortuna... e que?... ia agora morrer, e só teria uma pequena caixa e a companhia dos vermes... a esteril compaixão de seus amigos de outrora, umas quantas coroas no sepulchro, e nada mais... que tristeza e que desolação!...

Logo se convenceu o banqueiro doente do que são as gentes; porque passados os primeiros dias de sua doença deixaram-no só... é natural... a caridade christã ou o verdadeiro affecto de sincera amizade pode supportar os tetricos pensamentos, o tempo cumpridissimo de fastio, de mau humor, de abatimento e desgosto... e entre os pezares que atormentam os doentes cronicos é um dos maiores o cruelissimo desengano de ver que não esperam as pessoas amadas a que elles morram para deixal-os sós...

Ia morrer breve... aquella doença, verdadeira espada de Damocles suspendida sobre sua cabeça, manifestava-lhe a todas horas a eternidade... o Deus que ia julgar todos os actos de sua vida tão culpada... aquelle Deus com quem se reconciliara havia pouco, e de quem não se lembrara em saúde... e temia... desejava segurar, ao menos por alguns annos, a vida que lhe escapava, afim de emmendar os erros, reparar muitas offensas, encher muitos vazios...

—Dava-lhe em rosto a mansidão, a doçura, a bondade de sua Layeta, e envergonhava-se de lhe ter dado tão maus exemplos... e Ventura... aquella velha coquette empedernida, que não voltava atrás de seus peccados, que pretendia nada menos que casar-se com elle quando era só um cadaver... aquella mulher sem coração que logo que o visse enterrado voltaria os olhos a outra parte, dizendo com singular frescura: a rei morto, rei posto... seria possivel que não pensara que em breve havia de morrer e que teria que dar conta a Deus dos annos de sua vida tão mal empregada?

Uma tarde quando sentado perto della, disse-lhe o velho:

—Ventura, quer ouvir-me?...

—Com muito prazer, disse logo a velha, que imaginou chegar já á realização de seus planos.

—Não pensou já em que eu vou morrer, e em que a senhora tem seus annos, muitos annos, e que breve morrerá tambem?

—Que lugubre, D. Manoel!... não pensemos na morte, que por si mesma virá. O senhor ainda ha de ficar bom, e eu, graças a Deus, tenho ainda muita saúde, e posso

si o senhor quizer, cuidar-lhe muitos annos. Layeta poderá ser religiosa como deseja, e o senhor não estar só nem abandonado; mas parece que não quer mais minha companhia que de primeiro era-lhe tão agradável... que ingratos são os homens!...

E a hipocrita enxugou os olhos como si chorasse.

—Eu estou com um pé na sepultura, e já só penso em Deus. E quereria que a senhora pensasse tambem, bem conhece que devo até procurar que assim seja...

—Vamos, D. Manoel, que está ficando um santurrão... deixe-se desses pensamentos, e dedique-se a curar-se... ainda havemos de dar muitos passeios no Parque...

—Eu não, murmurou o banqueiro movendo lentamente a cabeça; não sahirei de casa... tirar-me-ão brevemente... Então Layeta realizará seus desejos... e a senhora... a verdade, pense um pouco em sua alma. Agora vejo as cousas de modo mui differente; antes não pensava mais que em divertir-me, e tirar da vida e de minhas riquezas todo o partido possivel: mas agora creio que aquillo era loucura, porque passa e não nos deixa mais que remorsos...

—Essas ideias são effeito de sua doença... quando estiver com saúde pensará como de primeiro.

—Deus me livre!...

—Ha de ver!... mas não se canse em fallar tanto... Quer que traga algum alimento?

—Não, Ventura; mas de todo coração peço-lhe que pense em Deus.. Olhe cá: quizera buscar e reunir aqui todos aquelles que commigo esbanjaram saúde, riqueza e paz: a todos aquelles que loucos e cegos caminharam pelo caminho maldito do prazer e do vicio, para dizer-lhes: eis o que fica de todo issol... chega a morte e caimos nas mãos de Deus vivos!...

E com a mão descarnada o banqueiro signalava o crucifixo que estava enfrente da cama, e que umas vezes lhe inspirava ideias consoladoras, como amargas inquietações... offendera tanto a divina misericordia!... desprezara tanto seus dons!... o pobre velho tinha medo...

E este é contagioso; communicou-se o medo a Ventura, que experimentou frio... revolveu-se no assento como si a picassem com alfinetes, e olhou a toda parte como si receiasse ver apparecer por alguma parte o Anjo das justicas de Deus.

.....